ESCOLA: Municipal Professor João Baptista
PROFESSOR (A): Joluise Benites Quidá **TURMA (S):** 8° ano B **ENSINO FUNDAMENTAL:** II **TURNO:** Matutino **ALUNO (A):**
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências **PERÍODO:** 03/11/2020 a 13/11/2020 **QUANTIDADE DE AULAS:** 04 aulas

Objeto de conhecimento: • Formas de contágio, tratamento, sintomas e prevenção da AIDS.
Habilidade: (MS.EF08CI10.s.10)
Aulas: 01, 02, 03 e 04- Leia e grife as principais partes do texto.

A síndrome de imunodeficiência adquirida (Aids) é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Desde que foi reconhecida pelo CDC (sigla em inglês para Centro para o Controle de Doenças), dos EUA, em 1981, a Aids se espalhou rapidamente, sendo considerada uma epidemia mundial no final da década de 1980. A doença é causada pelo vírus HIV (sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana), que compromete o funcionamento do sistema imunológico, impedindo-o de executar sua tarefa de proteger o organismo contra as agressões externas (por bactérias, outros vírus e parasitas) e contra células cancerígenas. Com o progressivo comprometimento do sistema imunológico, o corpo humano se torna cada vez mais suscetível a tipos raros de cânceres, como por exemplo o sarcoma de Kaposi e o linfoma cerebral e, às doenças oportunistas, entre elas: a pneumocistose, a toxoplasmose e a citomegalovirose. Somente no sangue, esperma, secreção vaginal e leite materno o HIV aparece em quantidade suficiente para causar à transmissão da infecção. Ela pode ocorrer por meio do contato com estes fluidos contaminados, durante a relação sexual desprotegida, compartilhamento de seringas, agulhas e objetos cortantes, na transfusão de sangue contaminado, no momento do parto e pela amamentação.
O HIV é um retrovírus, classificado na subfamília dos Lentiviridae. Esses vírus compartilham algumas propriedades comuns: período de incubação prolongado antes do surgimento dos sintomas da doença, infecção das células do sangue e do sistema nervoso e supressão do sistema imune.
Estar infectado pelo HIV não necessariamente significa já ter desenvolvido sintomas de Aids. Pessoas infectadas pelo HIV podem permanecer por mais de dez anos sem desenvolver sintomas da doença. Porém, os estudos mais recentes tem mostrado a importância do diagnóstico e tratamento precoce da infecção por este vírus, tendo ou não desenvolvido Aids, no que diz respeito a uma melhor qualidade de vida para o portador e no controle da transmissão do vírus para outras pessoas. Por isso, é importante a testar-se regularmente e adotar práticas seguras em todas as relações sexuais, com o uso do preservativo.